

**ESTE ESPAÇO PODE SER SEU!**  
**ANUNCIE CONNOSCO 87 2007240**

FAÇA SUBSCRIÇÃO PELO  
MPESA, PONTO24, IZI, EMOLA  
STANDARD BANK(ANUAL)  
NOTÍCIAS: [WWW.JORNALVISAOMOZ.COM](http://WWW.JORNALVISAOMOZ.COM)

**PAGUE**

**48 MT  
DIGITAL**

PEÇA AGORA: 872007240 & 845101142

DIRECTORA: CÁTIA MONDLANE | EDITOR: AGOSTINHO MUCHAVE | CHEFE DE REDACÇÃO: ARSON ARMINDO | EDIÇÃO: 123 | ANO: V | SEXTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 2021

# JORNAL VISÃO

Graças ao trabalho da polícia e população

## Detido cidadão que assassinou sua esposa com recurso a varão



## Huawei lança White Paper sobre inovação e Propriedade Intelectual

A Huawei tornou público recentemente um novo White Paper, com foco na inovação e propriedade intelectual no seu Fórum de Inovação e Perspectivas de IP para 2021. O White Paper se concentra como a Huawei tem sido líder em inovação e gerenciamento de Propriedade Intelectual (IP) desde os anos 90.

Um comunicado oficial da Empresa enviado a redacção do Jornal Visão, aponta que esta inovação contínua da marca a torna numa das mais influentes usinas de tecnologia do mundo.

“Os consumidores africanos se beneficiaram particularmente com isso, já que a Huawei trouxe inúmeras tecnologias impressionantes para áreas anteriormente carentes do continente. Eles variam de tecnologias de rede móvel que são acessíveis e confiáveis para smartphones que oferecem um valor incrível por seu preço. Queremos mostrar a história da nossa inovação nos últimos 30 anos e nosso compromisso de longo prazo em respeitar, proteger e contribuir para o IP”, disse Song Liuping, Director Jurídico da Huawei.

A Huawei é um dos maiores detentores de patentes do mundo e, no final de 2020, detinha mais de 100, 00 patentes activas em mais de 40.000 famílias de patentes em todo o mundo. Além disso, a empresa liderou a lista de requerentes de patentes da Organização Mundial de Propriedade Intelectual (WIPO) em 2008. Desde então, ela terminou em primeiro nesta lista em todos os anos, excepto um.

Esta liderança é fundamental para a empresa dominar repetidamente o mercado no

desenvolvimento de tecnologias importantes e o exemplo mais notável disso é a tecnologia 5G.

A inovação da Huawei tem sido a chave para várias redes móveis africanas que desenvolvem redes de alta qualidade que oferecem enormes benefícios para as empresas, agora e no futuro.

“A inovação está no centro dos negócios da Huawei desde que a empresa foi fundada”, explicou o chefe de Direitos de Propriedade Intelectual da Huawei, Jason Ding.

“Nosso White Paper lista o número de pedidos de patentes que a Huawei registou, ou nossas atividades de P&D e inovação, no final dos anos 90 e no início dos anos 2000.”

A empresa também anunciou que, para SMARTPHONES 5G multimodo, **fornece uma taxa de realce percentual razoável do preço de venda do aparelho e um limite de royalties por unidade de US \$ 2,50.**

Segundo o documento da empresa, **Isso impulsionará a adopção de 5G, tornando a estrutura de custos para implementadores de 5G, transparente e acessível. Esta estrutura de taxas de licença segura e acessível contribui muito para garantir que os SMARTPHONES 5G sejam acessíveis aos consumidores africanos.**

**Neste momento decorre o processo de apoio da Huawei aos países africanos na adopção de tecnologias futuras que impulsionem o crescimento económico, melhor educação e melhor qualidade de vida.**



**A importância do vínculo familiar no desenvolvimento da criança**

**PÁGINA 08**



**Ataque a Palma condicionou comunicações móveis**

**PÁGINA 05**



**EPC de Mucai na Zambézia inicia aulas com dificuldades enormes**

**PÁGINA 07**



**Cimeira com Europa-África cada vez menos provável para o primeiro semestre**

**PÁGINA 09**

**Graças ao trabalho da polícia e população**

# Detido cidadão que assassinou sua esposa com recurso a varão

Por: Januário Benzane



**T**rata-se de um cidadão de 31 anos de idade, que responde pelo nome de Alberto Jorge, residente no bairro da Manga, na cidade da Beira, que decidiu colocar o ponto final a vida da sua amada, que um dia jurou no altar amá-la em todos momentos da vida.

A crónica da vida real mais uma vez mostra-se forte à realidade dos factos que se apresentam no quotidiano dos jovens em Moçambique, que encontram no crime para lograr suas ânsias.

O Caso do tipo homicídio qualificado, deu-se na madrugada da sexta-feira passada (19), no bairro da Manga. Tudo começa quando o criminoso agora a ver o sol aos quadrinhos numa cela, regressando à sua residência, flagrou sua

amada com um suposto amante que na altura consumia bebidas alcoólicas com Cátia Aly (finada).

O suposto amante apercebendo-se da presença do marido, colocou-se em fuga, mas para o jovem marido criminoso, aquele era o motivo para uma briga que terminou da pior maneira.

Quando Alberto, apercebeu-se do havia feito (assassinato), colocou-se em fuga para cidade de Maputo, sua terra natal, tendo dois dias depois decidindo se entregar a policia.

Já nas malhas da polícia, o indiciado, disse que matou sua esposa motivado por ciúmes, e colocou-se em fuga por temer a fúria dos moradores.

O Porta-voz do comando provincial da PRM em Sofala, Dércio Chacate, revelou a imprensa que graças

aos trabalhos de investigação, foi possível a detenção do indiciado tendo garantido que já foi lavrado um processo-crime contra o indiciado que será responsabilizado pelo acto.

Por outro lado, na voz da sociedade civil em Sofala, Júlia Garine, Coordenadora da MULEIDE naquela província, condenou com veemência o caso de homicídio, tendo referido que nada justifica tirar a vida de uma outra pessoa.

Julgado o caso, o assassino de Cátia Aly poderá ficar no calabouço 22 anos de prisão maior.

Refira-se que

este é o segundo caso de homicídio que se regista ao nível da província de Sofala, em menos de um mês.



PUBLICIDADE  
1/4/MENSAL  
1.000MT

PUBLICIDADE  
1/8/MENSAL  
500MT

ANÚNCIOS  
1/SEMANA  
100MT

PUBLICIDADE  
1/2/MENSAL  
2.000MT

**Nos bairros Matacuane e Macurungo na cidade da Beira**

# Moradores agastados com edilidade pela recolha tardia de resíduos sólidos

Por: Januário Benzane



A falta de recolha e tratamento de resíduos sólidos na cidade da Beira atingiu níveis preocupantes, o que na opinião dos moradores dos bairros Matacuane e Macurungo, mostra a incapacidade da edilidade de gerir o problema.

A Reportagem do jornal Visão, constatou a existência de montões de lixo e águas negras estagnadas em alguns bairros da segunda Capital do país..

Os moradores dizem que o problema tem barbas brancas e está a propiciar a existência de mosquitos e temem o aumento de doenças diarreicas.

Aqueles moradores apontam o dedo para edilidade como os principais culpados pela Recolha tardia de resíduos sólidos e deficiência no sistema de saneamento do meio.

Sem gravar entrevista, o Conselho Municipal da beira, disse que já tem um plano em Manga com vista a resolver o problema.



#### Administração

#### Redacção

#### Social Media

##### Paginação e Mídias Sociais:

# Ataque a Palma condicionou comunicações móveis

Por: Agostinho Muchave

O ataque ocorreu esta quarta-feira na vila de Palma em Cabo Delgado, zona norte de Moçambique está a condicionar os serviços de telefonia móvel naquela região do país, o que

deixa aqueles que tem parentes mais preocupados.

Esta informação é confirmada pelo Ministério da Defesa Nacional que falou a imprensa esta quinta-feira(25), comunicando que houve um ataque surpresa mas garante que reforçou a segurança apelando a população

para se manter vigilante e serena enquanto procura-se espaço seguro para alberga-los.

“As Forças de Defesa e Segurança tudo farão para garantir a segurança e o bem-estar das populações contra os actos desumanos perpetrados pelos terroristas ao mesmo tempo que con-

tinuam a garantir a protecção dos projectos económicos, salvaguardar os direitos humanos, em estrita observância das leis nacionais relevantes e o Direito Internacional Humanitário”, lê-se num comunicado lançado à imprensa.

## IMD afirma que Junta Militar de Mariano Nhongo surgiu do processo de reestruturação interna da Renamo

Um relatório do Instituto para Democracia Multipartidária (IMD), que analisa o surgimento, reivindicações e perspectivas da Junta Militar considera que este grupo surge no contexto de mudanças internas no partido Renamo ocorridas depois do VI Congresso realizado em Gorongosa e que as inconsistências nas reivindicações de Mariano Nhongo, líder do grupo, associadas à inflexibilidade para o diálogo são responsáveis pelo descrédito da junta.

Segundo refere o documento, o processo de reestruturação interna da Renamo, na ala militar e civil, pode não ter sido muito bem percebido por diferentes grupos que acabaram criando resistência a liderança de Ossufo Momade, mesmo sendo este um membro com profundo conhecimento do partido e com experiência de já ter ocupado cargos relevantes. “Depois do congresso, haviam receios e desconfianças em relação à situação de alguns membros que



ocupavam cargos relevantes no partido, mas que apoiaram candidaturas que foram derrotadas nas eleições internas”, considera a organização, para quem uma melhor explicação dos processos de transição às bases civis e

militares poderia minimizar os riscos de desintegração interna.

O IMD observa que desde a sua criação, as formas de pressão usadas pela Junta Militar sempre tiveram um tom de ameaça

e características militares, enquanto o seu líder, Mariano Nhongo, mostrava-se inflexível para as negociações e inconsistente nas suas reivindicações, que muitas vezes revelavam desconhecimento de leis e o estat-



uto do seu próprio partido.

"A primeira reivindicação apresentada pelos elementos da Junta Militar foi a demissão imediata de Ossufo Momade. Nesta ocasião elementos da Junta Militar acusavam o líder da Renamo de destruir o partido e de ter removido os delegados provinciais e distritais para destruir o partido a mando dos Serviços de Informação e Segurança do Estado (SISE). Acusavam Ossufo Momade de ter morto pessoas próximas ao antigo líder da Renamo, Afonso Dhlakama. Estas acusações nunca foram provadas", refere o IMD, acrescentando que a liderança da Junta Militar foi mudando de acusações e exigências, com a constante de que se opunha ao Presidente da Renamo democraticamente eleito no congresso.

Segundo a organização, algumas das reivindicações da Junta Militar não se conformam com o sistema democrático, sendo exemplo, a exigência feita ao Presidente da República, do adiamento das eleições gerais e provinciais de 2019 para permitir que também se organizasse e apresentasse a sua candidatura presidencial. "Um (possível) cumprimento a esta exigência, representaria um grande retrocesso para democracia em Moçambique, que até o momento conseguiu organizar eleições ciclicamente", considera o IMD.

Outra inconstância deste gru-

po está relacionada com o facto dos ataques que têm sido a si associados terem como alvos cidadãos civis, sem nenhuma ligação directa com o líder da Renamo, a quem Mariano Nhongo diz ser o motivo principal da sua contestação.

"Está-se perante um movimento não político, mas militar cuja agenda de reivindicação não está clara e foi variando ao longo do tempo. Não parece que o grupo tenha consistência em termos de visão ideológica e coesão em termos de organização do grupo, pois parece que a Junta Militar está a reboque das posições individuais do seu líder, posições essas muitas vezes inconsistentes e sem alguma lógica", afirma o IMD em seu comunicado, fazendo menção às tentativas falhadas de aproximação feitas por diversos mediadores do diálogo político, entre eles o Conselho Cristão de Moçambique, o Grupo de Contacto, representado pelo Enviado Pessoal do Secretário Geral da ONU, Mirko Manzoni, o Governo e a Renamo.

Assim, a organização considera que quer a inflexibilidade negocial assim como as inconsistências têm conduzido o grupo descrédito por parte da população

no geral, mas também por parte dos seus membros. "Pessoas que algum dia acreditaram nos objetivos da Junta Militar e decidiram ficar nas matas, também estão a ficar desiludidas e a reconsiderar os seus posicionamentos", refere o IMD, em referência as deserções de membros do grupo que tem aderido ao processo de DDR, incluindo o antigo porta-voz, João Machava, o antigo Chefe do Estado Maior General, Paulo Nguirande, e o familiar do líder fundador da Renamo, André Matsangaissa.

O documento realça ainda que apesar de Mariano Nhongo desvalorizar recorrentemente os avanços registados no processo de DDR, não conseguiu afectar a sua implementação. "Contrariamente, o sucesso do DDR tem

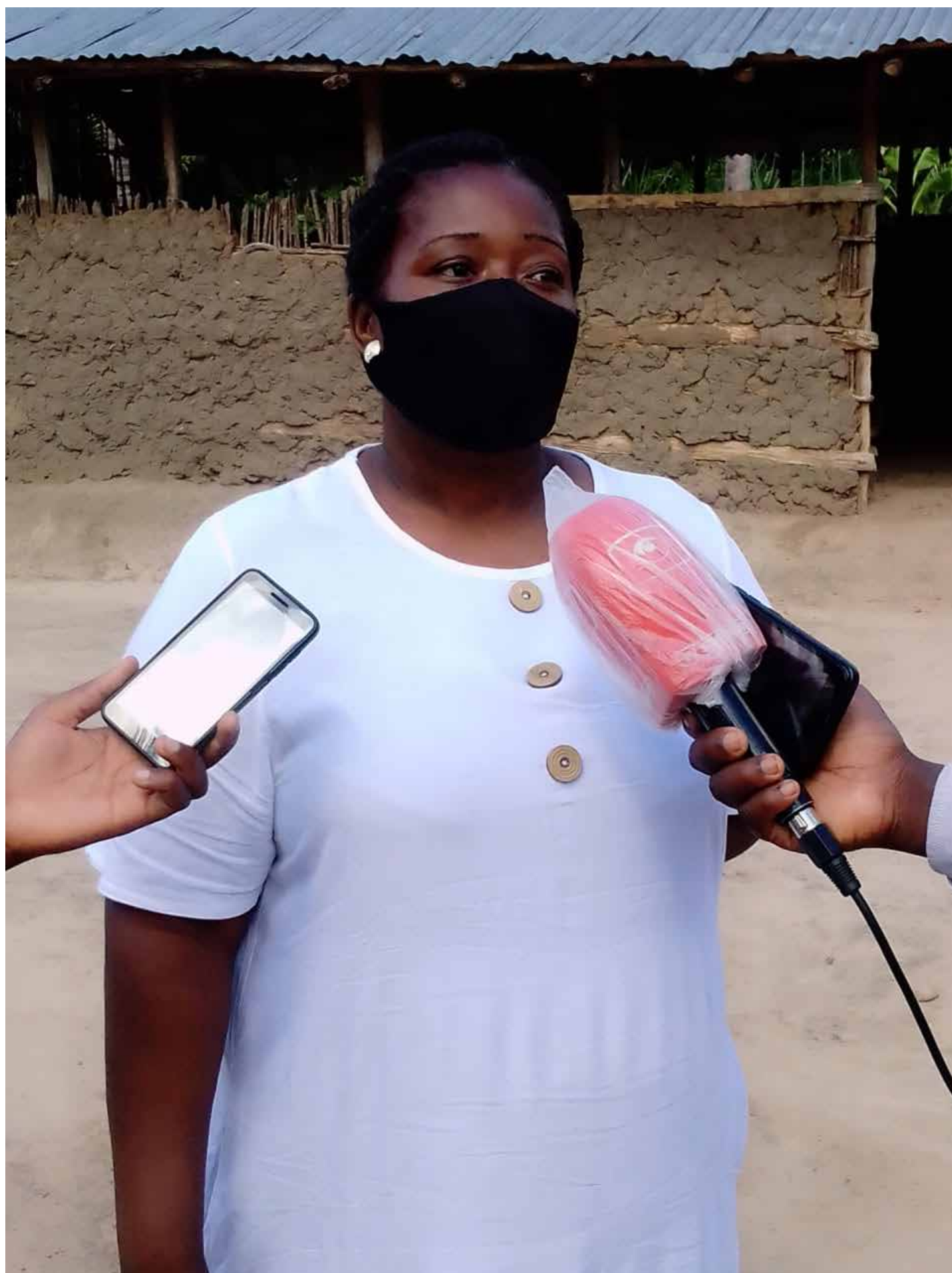
atraído mais membros da Junta Militar a optarem pela paz".

Face ao sucesso da implementação do processo de DDR, o IMD considera viável que Mariano Nhongo e os seus seguidores que permanecem nas matas se conformem e participem do processo, sobre o risco de incorrerem a sanções que podem ser evitadas, tendo em conta os recorrentes apelos e abertura governamental e da Renamo para que adiram ao processo. "Nhongo e seus seguidores correm sérios riscos de vida, em virtude do endurecimento das acções militares protagonizadas pelas Forças de Defesa e Segurança, se estes preferirem continuar a ser uma ameaça à paz e a estabilidade política", alerta a organização ao grupo.



# Epc de Mucai na Zambézia inicia aulas com dificuldades enormes

Por: Gabriel Alfinete



O Estabelecimento de ensino conta com Sete salas de aulas com capacidade para 10 alunos face ao distanciamento social obrigatório imposto pela pandemia da covid-19. A escola que já vinha

passando maus bocados devido a falta de salas de aulas modernas e sem carteiras, enfrenta agora um desafio que só se pode dizer “Deus” cuidará pois os mais de trezentos petizes 40 são da 1ª classe,

correspondente a 4 turmas e contando com as outras classes mesmo com dois turnos a situação é demasiado complicada.

Lília Ernesto Morais Directo da Escola Primária do 1º e

2º Grau de Mucai frisou que não sabe como serão os próximos dias pois os alunos estão a mais que o número de salas disponíveis naquele estabelecimento de ensino.

Mesmo sabendo dos perigos que advém dos alunos sentarem no chão devido a pandemia, Lília Ernesto Morais, apela aos pais e encarregados de educação para cuidarem dos filhos e sempre fazerem com estes sejam portadores de máscaras de protecção para que as aulas decorram sem sobressaltos por irresponsabilidade.

“As nossas salas não tem aquelas dimensões para acolher Vinte e Cinco alunos, neste momento estamos para criar arranjos, não sei como é que vamos enfrentar esse desafio porque a sala que eu tenho neste momento só podem caber 10 alunos. Eu tenho uma turma da primeira de 40 alunos então eu não sei que desafio vou ter na distribuição desses alunos nas turmas”, lamenta a Dirigente.

Lília Ernesto Morais, esclareceu que neste momento está em curso um contacto com a Direcção Distrital de Educação de Quelimane para possíveis instruções sobre como ultrapassar o problema que enfrenta a EPC de MUCAI.

“A escola tem sete(07) salas num universo de 302 alunos da 1ª a 7ª classe. Na primeira classe tenho 40 alunos, 2ª classe tenho 30 alunos e 7ª classe tenho 35 alunos e tenho dois períodos, não sei o que vou fazer, mas estamos aqui”, continua a se lamentar a Lília Morais.

# A importância do vínculo familiar no desenvolvimento da criança



Basílio Macaringue  
basiliomacaringue@gmail.com

posições  
que a gar-

O vínculo familiar é definido como sendo uma relação de união entre a criança e seus progenitores ou cuidadores, que envolve a partilha de disposições duradouras, tais como habilidades intelectuais, talento, valores, tabus até mesmo sentimentos.

A família constitui “um” centro de aprendizagem e construção de todo o ser humano. É um laço em que se estabelece um contacto imensurável entre diferentes pessoas unidas e que, geralmente, trabalham de forma coordenada e limitadas através de um conjunto de normas de conduta, algumas das quais são estabelecidas e transmitidas em público e outras em privado.

Nesse caso, o ser humano age no seu modo de ser dentro de um conjunto de relações sociais, determinados pelos padrões comportamentais que caracterizam o meio em que se encontra inserido. Dito doutra maneira, o ser humano é um produto das relações sociais das quais participa crítica e activamente, principalmente ao longo dos seus primeiros seis anos de vida.

O vínculo que se estabelece no seio da família é insubstituível no processo de crescimento e desenvolvimento humano, pois ele visa munir a criança de um conjunto de dis-

posições  
que a gar-  
antem a inserção e mobilidades sociais.

É no seio da família que a criança aprende sobre o respeito ao próximo, espírito de empatia, noção de organização, coordenação e, acima de tudo, de limites na sua forma de lidar com o outro, etc. Notavelmente, a família é o garante da educação moral e cívica, podendo ainda transcender para a ética.

Para construir vínculos seguros com as crianças é preciso agir de forma responsável, confortadora e acolhedora, dado que elas desenvolvem inconscientemente uma relação de maior confiança com quem as proporciona a protecção e, por via disso, permitir o seu crescimento e desenvolvimento emocional harmonioso e coeso.

É importante que a disciplina nos primeiros seis anos de vida esteja ligada ao estabelecimento de limites, mas também deve haver incentivo e reconhecimento de bons actos que a criança pratica.

Uma criança que recebe atenção, abraços, carinhos, elogios, etc., durante a primeira infância, apresenta maior desenvolvimento de domínio sensorio-motor, cognitivo (intelectual), afectivo em relação a criança que cresce sem ser dada essas

condições.

Muitas vezes confundem-se liberdade com libertinagem, mas são dois conceitos totalmente diferentes. Liberdade é permitir que a criança goze seus direitos dentro de limites, enquanto libertinagem seria a marginalização dos seus direitos, permitindo-a que faça tudo que deseja, e quando assim acontece a criança ganha um perfil de um indivíduo autoritário e rebelde, com pré-disposição para violência.

Mas a vida não é tão linear como parece. O Homem é rodeado por diferentes eventos ambientais (estímulos) que interferem no seu modo de vida, moldando sua concepção, sua forma de lidar com o outro e suas convicções, podendo desencadear uma resposta (comportamento observável) de acordo com essas circunstâncias: melhoria, estagnação ou retrocesso (atraso).

Entre esses diferentes eventos ambientais podemos citar as experiências colhidas ao longo da vida, as conversas tidas entre amigos, a educação recebida na escola, o impacto das redes sociais, revistas e telenovelas. Todos eles contribuem no processo de desenvolvimento humano, mas dependem essencialmente da sua capacidade de os interpretar, atribuir um significado e assimilar.

Conforme defende a corrente behaviorista da Psicologia, a experiência é a influência mais importante no comportamento e nas habilidades do que a hereditariedade. Por conta disso, podemos, no entanto, assumir que o desenvolvimento humano não ocorre biologicamente, pelo contrário, é um processo pedagógico mediado institucional (família, escola e igreja) e culturalmente de tal forma a assegurar-se a formação do projecto de conduta humana.

Neste sentido, tanto a educação formal quanto a informal reforçam-se mutuamente na construção de um Homem útil à sociedade a que pertence. Esta educação significa um meio de transmissão de hábitos, costumes e valores, experiências, etc.

Ainda mais, conforme defende a corrente funcionalista, a consciência humana está continuamente em mudança. Evolui com o tempo e é selectiva na escolha dentre os estímulos (eventos ambientais) que a bombardeiam e, acima de tudo, ela ajuda as pessoas a se adaptarem aos seus contextos sócias.

“As famílias confundem escolarização com educação. É preciso lembrar que a escolarização é apenas uma parte da educação. Educar é uma tarefa da família...” Mário Sérgio Cortella



# Cimeira com Europa-África cada vez menos provável para o primeiro semestre

Por: Redacção

**É** cada vez menos provável a realização da cimeira entre a União Europeia e África durante a presidência portuguesa devido à Covid-19 e ao “momento difícil” da África do Sul e Etiópia.

alemã e portuguesa da União Europeia (UE), o encontro poderá acabar por se realizar apenas na presidência francesa, devido a uma eventual falta de interesse da presidência da Eslovénia, no segundo semestre de 2021.

Não basta ter documentos no papel, é preciso comprometer

da mobilidade e migrações, mas há o problema da corrupção que é um entrave grande ao desenvolvimento”, vincou, defendendo que a UE devia adotar um mecanismo de “condicionalidade” da sua ajuda às questões da corrupção.

A eurodeputada do Bloco de

“muitas dimensões e capítulos positivos” no documento, Marisa Matias apontou também como “problemática” a forma como “estão desenhadas as questões da cooperação militar” e manifestou dúvidas sobre a utilização que será feita da tecnologia 5G, nomeadamente nas fronteiras e na gestão das migrações. O Par-

O eurodeputado socialista Carlos Zorrinho disse esta sexta-feira que “é cada vez menor” a probabilidade de a cimeira UE-África decorrer durante a presidência portuguesa, sustentando que o reforço da cooperação com o continente não se esgota na cimeira.

O eurodeputado adiantou, por outro lado, que se não se realizar será por causa da pandemia de Covid-19 combinada com o “momento difícil” que a União Africana está a viver com questões internas na África do Sul e Etiópia. “A aposta da Presidência Portuguesa no reforço da relação de cooperação com África não se esgota na realização da cimeira”, cuja marcação é da competência do presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, disse.

Carlos Zorrinho, que falava durante uma conferência virtual sobre a nova parceria estratégica UE-África, de cujo relatório é coautor, respondia assim ao eurodeputado social-democrata Paulo Rangel, que considerou “fundamental” a realização do encontro entre as lideranças dos dois blocos.

“Acho que é fundamental esse diálogo direto nesta fase em que temos documentos estratégicos”, disse Paulo Rangel, levantando a hipótese de, depois de ter estado prevista para as presidências



as lideranças europeias e africanas”, frisou.

Sobre a nova parceria estratégica UE-África, cujo relatório com as propostas dos eurodeputados foi aprovado na quinta-feira, pelo Parlamento Europeu, Paulo Rangel considerou que o investimento europeu terá de “ser a grande alavanca” para a criação de empregos e economia em África. O eurodeputado entende, no entanto, que o documento não “considerou devidamente” a questão da corrupção no continente africano.

“Temos muito belas palavras sobre a transição digital, a transição climática, os valores do Estado de direito e da democracia,

Esquerda, Marisa Matias, que votou contra a estratégia, considerou que, apesar de o documento aprovado ser uma versão melhorada da proposta apresentada pela Comissão Europeia, contém “laivos inaceitáveis”.

Não acredito numa estratégia de cooperação em que uma parte queira ser líder no território da outra parte. Acredito em partes iguais. Acho que já não estamos em tempos de sequer achar que é normal que se aprovechem textos em que se afirma que uma estratégia UE-África depende da capacidade da União Europeia ter um papel de liderança no continente africano”, referiu.

Reconhecendo que existem

lamento Europeu (PE) aprovou na quinta-feira um relatório de sua iniciativa com propostas para a nova parceria estratégica UE-África.

Aprovada com 460 votos a favor, 64 votos contra e 163 abstenções, a estratégia pede à UE que desenvolva uma parceria com África que “vá além da relação doador-beneficiário” e que permita “cooperar em termos de igualdade” para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas, reduzir os impactos das mudanças climáticas e promover a igualdade de género.

## PREÇOS DE ASSINATURA DO JORNAL

**CARO PARCEIRO:**  
PODE ADQUIRIR VIA MPESA E EMOLA A  
\*EDIÇÃO DO JORNAL VISÃO

VALOR DIÁRIO: 48 MTS  
MPESA: + 258 847342668  
EMOLA: + 258 861311000

**SUBSCRIÇÕES**  
MENSAL: 180 MTS  
TRIMESTRAL: 560 MTS  
SEMESTRAL: 1150 MTS  
ANUAL: 2300 MTS

EMAIL: REDACCAO@JORNALVISAOMOZ.COM  
CONTACTOS: +258 84 7342 668/ 861311000  
WHATSAPP: +258 87200 7240/86 666 4949  
WWW.JORNALVISAOMOZ.COM